

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar****Ano Letivo 2017/2018****Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: História de Portugal 3**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 3 | S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938060

Área Científica: História

**Docente Responsável**

Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes

Professor Adjunto

**Docente e horas de contacto**

Fernando Augusto Desterro Oudinot Larcher Nunes

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT: 2.0;

**Objetivos de Aprendizagem**

Dar uma visão global da História de Portugal Contemporânea, através de uma revisão sistemática, na qual se procuram abrir perspectivas mais profundas. Trabalhar-se-ão fontes documentais, procurando fazer-se uma aproximação a aspectos relevantes para o património cultural.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

Dar uma visão global da História de Portugal Contemporânea, através de uma revisão sistemática, na qual se procuram abrir perspectivas mais profundas. Trabalhar-se-ão fontes documentais, procurando fazer-se uma aproximação a aspectos relevantes para o património cultural.

**Conteúdos Programáticos**

INTRODUÇÃO. O PORTUGAL PROTO-CONSTITUCIONAL (1789-1820)

A Ameaça Revolucionária (1789-1807)

A Corte no Brasil (1807 - 1821)

PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

Da Revolução Liberal à Integração na Comunidade Europeia (1820-1985)

I. A Monarquia Constitucional(1820 - 1910)

II. A Primeira Repúblida(1910 - 1926)

III. O Estado Novo(1926 - 1974)

**Conteúdos Programáticos (detalhado)**

INTRODUÇÃO. O PORTUGAL PROTO-CONSTITUCIONAL (1789-1820)

A Ameaça Revolucionária (1789-1807)

A Corte no Brasil (1807 - 1821)

PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

Da Revolução Liberal à Integração na Comunidade Europeia (1820-1985)

I. A Monarquia Constitucional(1820 - 1910)

1. A introdução do liberalismo e a independência do Brasil

2. D.Pedro IV e a Carta Constitucional

3. A Restauração do sistema tradicional e a Guerra Civil

4. A Convenção de Évora Monte, a nova matriz económica e social, a extinção das Ordens e a venda dos Bens Macionais
  5. O Setembrismo
  6. A década agitada do cabralismo
  7. Da Regeneração a 1870
  8. A instabilidade institucional post 1870
  - II. A Primeira República(1910 - 1926)
  0. O 5 de Outubro e as correntes republicanas
  1. A República Velha
  2. A República Nova
  3. O regresso da República Velha
  - III. O Estado Novo(1926 - 1974)
  1. O 28 de Maio e o seu contexto
  2. A Ditadura Militar
  3. O Estado Novo e a Constituição de 33: até à II Guerra Mundial; post 1945
  - IV. A Terceira República (1974-2...)
- Breve alusão ao 25 de Abril, à descolonização e à integração europeia

#### **Metodologias de avaliação**

Duas frequências, nas quais é necessário obter a média de 10 valores. Não tendo obtido aprovação nas frequências, exame escrito, no qual é exigível a classificação mínima de 10. Um trabalho, pode permitir a soma de 1 valor à classificação

#### **Software utilizado em aula**

Não Aplicável

#### **Estágio**

Não aplicável.

#### **Bibliografia recomendada**

- SERRÃO, J.V. (1974). *A Historiografia Portuguesa. Doutrina e Crítica*. Lisboa: .
- SERRÃO, J. (1990). *Dicionário de História de Portugal*. Porto: .
- SERRÃO, J.V. (1984). *Historia de Portugal*. (Vol. VII-XVII).Lisboa: Verbo

#### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Nos diversos momentos fulcrais da História contemporânea de Portugal o programa entronca-se com os objectivos, uma vez que pontualmente são feitas as devidas relações.

#### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas expositivas apoiadas na apresentação de material audio-visual.  
Aulas teórico-práticas com análise e interpretação de documentos.

#### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A natureza desta unidade leva a que se conjuguem:

- As aulas expositivas, que visam a indispensável apresentação dos conteúdos, das noções gerais e das grandes linhas.
- A análise das fontes, nas aulas teórico-práticas que permitem que os alunos se familiarizem com a documentação coeva e sejam capazes de fazer a apreciação crítica, promovendo a reflexão e não só uma mera e simples aquisição de conhecimentos.
- Os métodos audio-visuais, que permitem fornecer suporte a informações documentais, geográficas, patrimoniais e artísticas, bem como fomentar a participação dos alunos no debate em torno de fontes de natureza diversa.

- As visitas de estudo, que procuram estimular o interesse dos alunos e permitir aprofundar in loco determinadas matérias.

**Língua de ensino**

Português

**Pré requisitos**

Não aplicável.

**Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

---

**Docente Responsável**

*Fernando Antunes*

**Diretor de Curso, Comissão de Curso**

*Ricardo*

**Conselho Técnico-Científico**

*Luís*

Homologado pelo C.T.C.	
Acta n.º	17
Data	15/01/2018
<i>António Pires</i>	